

## ÍNDICE DAS ILUSTRAÇÕES

### Arqueologia preistórica e pre-romana

- Pedras de raio de Mafra (figs. 7 a 9): 111.  
Instrumento preistórico de Mafra (figs. 10 e 10-A): 111.  
Penedo com covinhas (fig. 17): 116.  
Castro de Nossa Senhora do Bom Sucesso (fig. 18): 116.  
Fragmento cerâmico proveniente dêste castro (fig. 19): 116.  
Machado de pedra de Mojães (fig. 21): 117.  
Ponta de seta de sílex (fig. 22): 117.  
Machado de pedra da mesma procedência (fig. 23): 117.  
Quatro machados da Sabuga (figs. 25 a 28): 119.  
A Cêrca da Água Levada em Mangualde (fig. 44): 135.  
Escopro das Carrasqueiras (fig. 53): 145.  
Dois utensílios de granito de um dólmen (figs. 76 e 77): 160.  
Machadinho de pedra (fig. 78): 162.  
Planta de um dólmen (fig. 79): 160.  
Planta de outra anta (fig. 80): 161.  
Esferóide de granito (fig. 81): 161.  
Perentor de pedra (fig. 82): 162.  
Duas facas de sílex (figs. 83 e 84): 162.  
Lança de calcedónia (fig. 85): 162.  
Planta de uma anta (fig. 86): 163.  
Machado de diorite (fig. 87): 164.  
Goiva de diorite (fig. 88): 164.  
Seixo em forma de rodela (fig. 89): 164.  
Marcas de canteiro (fig. 90): 165.  
Machado paleolítico (figs. 91 e 91-A): 165.  
Licéia (fig. 1): 204.  
Parede do castro de Licéia (fig. 2): 205.  
Fragmentos cerâmicos de Licéia (figs. 3 e 4): 205.  
Fragmentos cerâmicos de Licéia (figs. 5 e 6): 206.  
Fragmentos de facas de sílex de Licéia (figs. 7 a 9): 206.  
Machado de basalto de Abrançalha (fig. 1, est. 1):  
Machado de pedra de Monsanto (fig. 2, est. 1):  
Outro (fig. 3, est. 1):  
Machadinho de fibrolite da Covilhã (fig. 29, est. 1):  
Machado de xisto anfibólico da Cêrca (fig. 14, est. 1):  
Martelo neolítico de Pinhel (figs. 32 e 32-A, est. 1):  
Molde de uma *hache-marteau* do Museu de *St. Germain en Laye* (fig. 33, est. 1):  
Parte superior de um machado de bronze de Monsanto (fig. 4, est. II):

**Arqueologia lusitano-romana**

- Inscrição romana de Curral de Vacas: 17.  
 Castro de Avelãs (fig. 25): 43.  
 Ara romana da Ponte da Póvoa: 97.  
*Pondus* de barro de Espinho (fig. 11): 113.  
 Fragmento cerâmico da Raposeira (fig. 16): 115.  
 Tejolo triangular dos Castelos-Velhos (fig. 20): 116.  
 Planta de edifício em Milreu (fig. 30): 125.  
 Sepultura do Museu da Figueira (fig. 33): 131.  
 Fragmentos de louça do Museu da Figueira (figs. 34 a 36): 131 e 132.  
 Pêso de rêde do Museu da Figueira (fig. 37): 132.  
 Base tósca de Almeidinha (fig. 40): 134.  
 Pedra cilíndrica de Água Levada (fig. 45): 136.  
*Olla* de Tróia de Setúbal (fig. 50): 141.  
 Desenho no gargalo de uma ânfora de Tróia de Setúbal (fig. 51): 141.  
 Base dos arredores de Tomar (fig. 52): 143.  
 Pedra de um anel romano (fig. 54): 145.  
*Pondus* de barro da Rominha (fig. 55): 145.  
 Lingüeta de fechadura da Rominha (fig. 56): 145.  
 Pêso de chumbo da Rominha (fig. 57): 145.  
 Caco com sulcos digitais da Rominha (fig. 57-A): 145.  
 Disco de xisto da Rominha (fig. 58): 145.  
 Caco com letra cursiva romana (fig. 59): 148.  
 Marca figulina de Cárquere (fig. 73): 157.  
 Pêso romano de barro (fig. 92): 166.  
 Corrente de ouro romana — Santa Menina — Fundão (fig. 34): 338.  
 Anel ou aro romano de ouro — ibidem (fig. 35): 338.  
*Cuspis* de flecha de ferro (fig. 8, est. II):  
 Flecha de catapulta de Monsanto (fig. 7, est. II):  
*Clavis Laconica* de Monsanto (fig. 6, est. II):  
 Hasté de ferro de arma (fig. 9, est. II):

**Arqueologia medieval**

- Porta da Tôrre de Dornes (fig. 60): 149.  
 Marcas de pedreiro na mesma tôrre (figs. 61 a 63): 149.  
 Marcas de canteiro no castelo de Vila Pouca de Aguiar (fig. 75): 159.  
 Nome de canteiro: 228.  
 Marcas do Castelo de Estremoz: 229.  
 Marcas do Paço de D. Dinis: 229.  
 Marcas do Convento de S. Francisco: 230.  
 Convento das Maltesas: 230.  
 Templo da Senhora da Coluna — Pinhel (fig. 30): 330.  
 Marcas de canteiro no castelo de Pinhel (fig. 31): 331.  
 Marcas do castelo de Chaves: 14.  
 Numa campá de capela românica (fig. 14): 19.  
 Casa da Câmara de Bragança (fig. 23): 40.  
 Castelo de Bragança (fig. 24): 41.

- Inscrição num sarcófago de Castro de Avelãs (fig. 26): 44.  
 Cabeceiras de sepulturas (figs. 3 a 6): 108.  
 Sepultura rupestre de Almeidinha (fig. 41): 134.  
 Outra de Carregal do Sal (fig. 43): 134.  
 Outra da Beira Alta (fig. 49): 139.

### Arqueologia post-medieval

- Porta da igreja do Convento de Jesus—Setúbal: 57.  
 Porta da igreja da Conceição Velha—Lisboa: 61.  
 Janela da Casa do Capitulo do convento da Ordem de Cristo: 65.  
 Janelas da antiga Casa da Câmara em Évora: 67.  
 Inscrição da igreja de Dornes (fig. 65): 152.  
 Pelourinho de Penaguião (fig. 74): 157.  
 Pelourinho do Canal: 224.  
 Marca de canteiro em casa particular: 231.

### Arqueologia de época indeterminada

- Gravuras espiraliformes do Castelo do Alandroal (fig. 2): 108.  
 Cavidades em lajes na Beira Alta (figs. 12 a 15-F): 113.  
 Silo ou cova da Sabuga (fig. 24): 119.  
 Fragmento cerâmico do Algarve (fig. 31): 128.  
 Silo do Algarve (fig. 32): 129.  
 Letras num rochedo (fig. 42): 134.  
 Martelo (?) de ferro da Idanha-a-Velha (fig. 11, est. III):  
 Faca de ferro da Idanha (fig. 12, est. III):  
 Sachinho de ferro (fig. 21, est. III):

### Etnografia

- Uma casa de Chaves (fig. 1): 5.  
 Outra (fig. 2): 6.  
 Outra (fig. 3): 7.  
 Casa dos Padrões (fig. 4): 8.  
 Uma casa de Chaves (fig. 5): 9.  
 Uma rua de Chaves (fig. 6): 10.  
 Fôrmas da solda (figs. 7 a 9): 11.  
 Baldão (fig. 10): 12.  
*Tolleno* romano (fig. 11): 12.  
 Insepulturas numa campa (fig. 12): 13.  
 Galapo (fig. 13): 18.  
 Montalegre (fig. 15): 26.  
 Barrosã (fig. 16): 27.  
 Espadelas—Barroso (figs. 17 a 18-A): 28.  
 Mão de braseira (fig. 21): 29.  
 Cabo de seitoura (fig. 19): 29.  
 Jugo Barrosão (fig. 20): 29.  
 Portal de uma casa nobre de Montalegre (fig. 27): 18.  
 Casa popular de Montalegre (fig. 28): 49.  
 Rua de Montalegre (fig. 29): 50.

- Marco de propriedade no Alandroal (fig. 1): 107.  
 Pandulha do Museu de Figueira (fig. 38): 132.  
 Pendente de um dente de javali do mesmo Museu (fig. 39): 132.  
 Cruzeiro da Beira Alta (fig. 46): 137.  
 Cruzeiro ao pé de Espinho (fig. 47): 137.  
 Figuras destes cruzeiros (fig. 48): 137.  
 Espelho de porta de Dornes (fig. 64): 151.  
 Marcas dos pescadores da Póvoa (fig. 66): 154.  
 Outras marcas (fig. 67): 155.  
 Nos fusos da Póvoa (figs. 68 a 70): 156.  
 Compartimento para caveira (fig. 68): 156.  
 Tatuagens dum soldado (figs. 71 e 72): 156.  
 Registo com os retratos de D. João V e da Rainha: 233.  
 Chôco—Medelim (fig. 13): 307.  
 Lajes no mercado do Fundão (figs. 16 a 18): 311.  
 Outras (figs. 19 e 20): 312.  
 Abrigo de pastor—Serra da Estrêla (fig. 23): 321.  
 Pastores da Serra da Estrêla (fig. 24): 322.  
 Malhão—Serra da Estrêla (fig. 25): 323.  
 Lagoa Comprida (fig. 26): 323.  
 Cabana de Carvoeiro—Serra da Estrêla (fig. 27): 326.  
 Percurtor moderno—Serra da Estrêla (fig. 28): 327.  
 Espelho ou escudete de porta (fig. 15, est. III):  
 Chapa escutiforme de latão (fig. 5, est. III):  
 Ídolo indiano (cromolitografia, est. IV):

### Heráldica

- Escudo português: 70.  
 Escudo francês: 70.  
 Escudo inglês: 70.  
 Brasão num *ex-libris*: 95.  
 Cruz de Avis (fig. 29): 121.  
 Brasão de Gregório Alexandre do Beco (fig. 20): 185.  
 Brasão de Gregório Alexandre do Beco tal qual se encontra na que foi sua residência (fig. 21): 186.  
 Brasão em sinete de bronze (fig. 10, est. III):

### Numismática e medalhística

- Meio tornês de D. Fernando: 106.  
 Medalha conferida pelo Príncipe Regente, D. João, a dois italianos que salvaram a igreja e hospital de Santo António dos Portugueses, em Roma: 169.  
 Moeda de 15000 réis comemorativa do centenário da Índia: 291.  
 Moeda de 500 réis da mesma cunhagem: 292.  
 Moeda de 200 réis da mesma cunhagem: 292.

### Sigilografia

- Sêlo pendente que autentica a divisão em comendas de Cristo que foi publicada em Apêndice de documentos: 197.

Vid. *Heráldica*.